

CLIPPING IMPRESSO

08/11/2019

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1
1.2. INSTITUCIONAL.....	2 - 3
2. JORNAL EXTRA	
2.1. DESEMBARGADOR.....	4 - 5
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. DESEMBARGADOR.....	6
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. DECISÕES.....	7
4.2. DESEMBARGADOR.....	8 - 9

Família quer prisão de matador de pastor

Justiça soltou Saulo Nunes, que estava preso desde o mês passado, no Complexo de Pedrinhas

Os familiares do pastor evangélico Mackson da Silva Costa, de 37 anos, que foi morto a golpes de faca, estão revoltados com a decisão da Justiça que colocou em liberdade Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, no último dia 6, e pretendem realizar um ato de protesto na sexta-feira, 8, na Barragem do Bacanga. A polícia informou que Saulo Nunes estava preso desde o dia 14 do mês passado, em Pedrinhas, suspeito de ter assassinado o evangélico. A vítima tinha desaparecido no dia 11 de outubro e somente no dia 14 que a polícia encontrou o corpo enterrado em uma cova, no quintal da residência do acusado, no Maiobão, em Paço do Lumiar.

A mãe da vítima, Antônia da Silva, disse em entrevista ontem para a Rádio Mirante AM que ficou triste com a decisão judicial e afirmou que Saulo Nunes fora da cadeia oferece risco para a sociedade. “Ele é um assassino confesso, então, deveria ficar preso e peço que essa decisão seja revogada pelo Poder Judiciário”, desabafou Antônia da Silva.

Ela ainda declarou que esse crime foi planejado, hediondo, repercutiu na mídia e não tem como o acusado esperar o julgamento em liberdade. Na manhã de sexta-feira, a comunidade da área Itaqui-Bacanga pretende fazer um ato de protesto solicitando ao Poder Judiciário o retorno do criminoso para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. “É revoltante e estou decepcionada. Ele planejou tudo e meu filho morreu sem nenhuma defesa”, afirmou a mãe da vítima.

Divulgação



Saulo Nunes é acusado da morte do pastor Mackson da Silva Costa

O pai do acusado, identificado apenas como Sebastião, também disse para a Mirante AM que o seu filho não é um bandido e cometeu esse crime em um momento de desespero. “Tenho cinco filhos e um deles acabou cometendo esse ato, mas não é um bandido”, declarou Sebastião.

Decisão

A liberdade de Saulo Pereira foi assassinada pelo desembargador Josemar Lopes. Uma das razões para soltura que o suspeito tem colaborado com as investigações da Polícia Civil, não existem indícios dele fugir de São Luís e não responde a outro crime.

O acusado está sendo monitorado pela tornozeleira eletrônica, a cada 30 dias deve comparecer ao fórum para informar suas atividades como ainda está proibido de mudar de endereço, sair do estado sem autorização judicial, não pode sair de sua residência durante o período da noite e deve permanecer o dia inteiro em casa nos fins de semana. ●

Grampos ilegais **Deputados vão ouvir depoimentos sobre espionagem**

POLÍTICA 3



Paulo Soares

Deputados Paulo Ganime (Novo-RJ), Aluisio Mendes (PSC-MA)
e Sanderson (PSL-RS) no prédio da Procuradoria Geral de Justiça

Grampo: comissão quer auditoria no “Guardião”

Deputados membros da Comissão de Segurança estão em São Luís para colher depoimentos sobre a denúncia de grampos ilegais contra autoridades

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Deputados membros da Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados sugeriram ontem ao procurador-geral de Justiça do Maranhão, Luiz Gonzaga Martins Coelho, uma auditoria no Guardião – sistema de escutas telefônicas da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) – como forma de acelerar o processo de investigação da denúncia de espionagem contra o titular da pasta, o secretário Jefferson Portela (PCdoB).

“É uma forma de acelerar, de garantir a certeza de que não houve, ou de que houve, alguma conduta irregular”, disse a O Estado o deputado Sanderson (PSL-RS), membro do colegiado.

Ao lado do deputado Paulo Ganim (Novo-RJ), ele ouviu Gonzaga na sede da PGJ, na tarde de quinta-feira, junto com outros procuradores e promotores. O presidente da comissão, deputado federal Capitão Augusto (PL-SP), não esteve na capital maranhense



Paulo Soares

Membros da Comissão de Segurança foram à PGJ saber de investigação

por motivos pessoais.

Sanderson acrescentou que, apesar das sugestões, saiu do encontro confiante de que o MP pode concluir com êxito as investigações.

“Nessa diligência inicial que fizemos, observamos que todas as medidas que uma investigação dessa envergadura merece estão sendo tomadas. Mas nós, claro, como fiscais, temos obrigação de acompanhar, *pari passu*, sem intromissões, obviamente, para que casos desse jaez sejam elucidados em toda sua extensão”, declarou.

Ele não descartou, no entanto, ao fim da apuração do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a federalização do caso. “Acompanhamos e aguardaremos a conclusão da investigação. Se, lá na frente, nós não nos dermos por satisfeitos, em vendo que a investigação não foi feita a contento, nós buscaremos, se for o caso, federalizá-la”, completou.

Ganime ressaltou que a visita da comissão foi importante porque possibilitará aos parlamentares ouvir todos os envolvidos – está marcada para esta sexta-feira a oi-

tiva dos delegados Tiago Bardal e Ney Anderson Gaspar, autores da denúncia contra Portela.

Ele destacou, ainda, que a comissão tem uma responsabilidade importante de elucidar o caso ao cidadão comum, que se preocupa com o possível uso do aparato estatal para fins ilícitos.

“Qualquer crime ligado a usos ilegais da força do Estado preocupa muito o cidadão, então é muito importante que a gente apure”, ponderou.

Em nota, a PGJ informou que o procurador-geral deu conhecimento à Comissão sobre a regular tramitação da investigação.

“O processo segue tramitação normal, mas está sob sigilo, em cumprimento às Resoluções nº 181/2017 e 174/2017, ambas do Conselho Nacional do Ministério Público”, afirmou Luiz Gonzaga, segundo a assessoria da PGJ.

Acusação

Jefferson Portela tem sido acusado pelos delegados Ney Anderson Gaspar e Tiago Bardal de haver determinado grampos ilegais contra desembargadores e políticos maranhenses. Ele nega. “Não apontaram nenhum ato praticado por mim”, diz o secretário.

A visita do colegiado acirrou a troca de farpas entre Portela e o deputado federal Aluisio Mendes (PSC-MA), autor do requerimento para a oitiva de Gonzaga no Maranhão. ●

JUSTIÇA MANDA RESPONDER EM LIBERDADE

Decisão do TJ de soltar marido que matou pastor pé de pano causa protestos

O dia de hoje promete ser de muita confusão na área Itaqui-Bacanga, tudo porque parentes e amigos do pastor evangélico Mackson da Silva Costa, morto no dia 11 de outubro, estão revoltados com a decisão do desembargador José Lopes Santos

de deixar em liberdade o autor do crime, Saulo Pereira Nunes, de 38 anos. Não aceitando a decisão da Justiça, os amigos e familiares prometem fechar a barragem do Bacanga desde as 5 horas da manhã de hoje até que a decisão seja revoga-

da. Como a barragem é a única porta de entrada e saída da área Itaqui-Bacanga em sentido centro e vice-versa, a vida motoristas e passageiros pode ficar bastante comprometida, principalmente para quem trabalha e estuda. PÁGINA 8

VAI MUITA CONFUSÃO

Decisão da Justiça de soltar marido traído que matou pastor causa protestos

O dia de hoje promete ser de muita confusão na área Itaqui-Bacanga, tudo porque parentes e amigos do pastor evangélico Mackson da Silva Costa, morto no dia 11 de outubro, estão revoltados com a decisão do desembargador José Lopes Santos de deixar em liberdade o autor do crime, Saulo Pereira Nunes, de 38 anos.

Não aceitando a decisão da Justiça, os amigos e familiares prometem fechar a barragem do Bacanga desde as 5 horas da manhã de hoje até que a decisão seja revogada.

Como a barragem é a única porta de entrada e saída da área Itaqui-Bacanga em sentido centro e vice-versa, a vida motoristas e passageiros pode ficar bastante comprometida, principalmente para quem trabalha e estuda.

ENTENDA O CASO - Saulo Pereira Nunes estava preso desde o dia 14 de outubro, acusado, e réu confesso, da morte do pastor Mackson da Silva.

De acordo com as informações colhidas pela polícia, o pastor Mackson Silva estaria tendo um caso amoroso com a esposa de Saulo.

Ainda com os dados apresentados pelos agentes, Saulo teria descoberto a traição e planejado a morte de Mackson, atraindo a vítima para sua casa, na rua 7 do conjunto Maiobão.

Saulo confessou que após atrair o pastor, o matou e enterrou o corpo no quintal de sua própria residência, em uma cova



SAULO DESCOBRIU OS "CHIFRES" MATOU O PASTOR MACKSON E ENTERROU O CORPO NO QUINTAL DE CASA

com mais de três metros de profundidade e a cobrindo com uma grossa camada de concreto.

Os familiares do pastor entendem que, como Saulo é réu confesso e que planejou e executou friamente o crime, não pode ter o benefício de responder em liberdade,

Antônia Costa da Silva, mãe da vítima, recebeu com muita tristeza a notícia da decisão judicial e explica que diferente do

que a Justiça alega, a saída de Saulo Pereira Nunes do Complexo Penitenciário de Pedrinhas oferece risco à sociedade por ter premeditado o crime. Ela pede Justiça e que a decisão seja revogada.

"Revoltante. É revoltante, eu estou decepcionada. É muito triste ver uma pessoa que comete um crime desse, planejado, hediondo, que repercutiu e um homem desse está solto. Ele

planejou tudo, meu filho morreu sem nenhuma defesa. Ele organizou, arquitetou para tirar a vida do meu filho e ainda enterrou no quintal dele e como se nada tivesse acontecido. Ele dormiu lá, foi buscar a esposa dele, entrou em casa como se nada tivesse acontecido. Um homem desse oferece grande perigo sim para todos porque eles fazem as coisas premeditadas", disse Antônia Costa da Silva.

SAULO NUNES

Família de pastor Mackson vai à Justiça

SSP-MA



SAULO NUNES CONFESSOU TER ASSASSINADO O PASTOR

A família do pastor Mackson da Silva Costa, de 37 anos, assassinado de forma brutal e enterrado em cova rasa, revelou que irá recorrer da decisão judicial que deferiu o pedido de habeas corpus em favor de Saulo Pereira Nunes, de 38 anos.

Saulo é assassino confesso do Mackson. Ele foi posto em liberdade na última quarta-feira (6).

O desembargador Josemar Lopes Santos, magistrado que deferiu o habeas corpus, ainda determinou o uso de tornozeleira eletrônica de monitoramento como medida cautelar.

A ordem judicial determina que Saulo Nunes, compareça em juízo a cada 30 dias, para justificar suas ocupações diárias, durante o período que estiver em liberdade e também em caso de vínculo empregatício.

Como parte dos critérios e medidas adotadas para sua liberação, Saulo não poderá mudar de endereço, não poderá ausentar-se do município de Paço do Lumiar e deverá recolher-se em regime domiciliar até às 22h.

Entenda o Caso

O pastor Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu no dia 11 de outubro, após sair do local onde prestava serviços na Secretaria de Segurança Pública do estado (SSPMA).

O corpo de Mackson, foi encontrado três dias depois após buscas policiais. Seu veículo foi encontrado abandonado em uma rua no bairro do Maiobão, região metropolitana da capital.

A motivação do crime segundo revelações policiais, foi passional, o assassino desconfiava que sua esposa teria um caso amoroso com o pastor.

SEM SUSPENSÃO DE ATIVIDADES

Poder Judiciário do Maranhão funciona normalmente dia 20 de novembro

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e demais órgãos do Poder Judiciário estadual funcionarão normalmente no próximo dia 20 de novembro. Decisão tomada em outubro, pelo Pleno do Tribunal, julgou procedente uma ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado, pela Federação das Indústrias e pela Associação Comercial do Maranhão.

As entidades apontaram a inconstitucionalidade da Lei que instituiu o Dia da Consciência Negra (20 de novembro) como feriado estadual. À época, a decisão observou que a União editou a Lei nº 9.093/95, que define quais são os feriados civis, reservando ao legislador estadual, tão somente, a fixação da “data magna do Estado”. E, ao analisar o caso, o TJMA verificou que o Estado do Maranhão não dispunha de competência para

estabelecer um novo feriado civil – além do dia 28 de julho (Dia de Adesão do Maranhão à Independência do Brasil). A decisão do TJMA concordou com a alegação das entidades de classe, que questionaram a validade da Lei Estadual n. 10.747/2017, por ser a criação de feriados civis tema atinente à esfera legislativa privativa da União.

Justiça determina soltura de homem que matou e enterrou pastor no quintal de casa

Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, que matou e enterrou no quintal de casa o corpo do pastor evangélico e técnico em informática, Mackson da Silva Costa, vai responder pelo crime em liberdade. A determinação de forma liminar pela soltura do acusado foi proferida pelo desembargador José Lopes Santos.

PÁG. 12 (C1)



Saulo Nunes é acusado de ter assassinado Mackson da Silva

Justiça determina soltura de homem que matou e enterrou pastor no quintal de casa

ARQUIVO

AIDÊ ROCHA

Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, que matou e enterrou no quintal de casa o corpo do pastor evangélico e técnico em informática, Mackson da Silva Costa, vai responder pelo crime em liberdade. A determinação de forma liminar pela soltura do acusado foi proferida pelo desembargador José Lopes Santos. De acordo com o desembargador, não há evidências de que o acusado pretendia fugir da região metropolitana de São Luís e, além disso, ele não responde por outro crime e também colaborou com a Polícia durante as investigações. Os argumentos da defesa foram semelhantes aos do desembargador.

Com a decisão, a partir de agora, Saulo Nunes deverá comparecer em juízo a cada 30 dias, visando justificar suas atividades e vínculo empregatício; não poderá mudar de endereço nem se ausentar da cidade sem autorização; e permanecer em regime domiciliar no período noturno, das 22h às 6h de segunda a sexta e durante todo dia nos dias de sábado, domingo e feriados. Ele também



Saulo Nunes é acusado de ter assassinado o pastor evangélico Mackson da Silva Costa



será monitorado por tornozeleira eletrônica.

Caso seja descumprido algum dos requisitos determinados pelo desembargador, o acusado voltará ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Os familiares da vítima estão revoltados com a decisão e anunciaram que irão recorrer à Justiça. Eles prometem fazer uma paralisação na manhã dessa sexta-feira (8), no bairro Itaqui-Bacanga, em São Luís.

HISTÓRICO

O técnico em informática e pastor evangélico, Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu dia 11 de outubro, após sair da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde trabalhava. No dia do desaparecimento, ele trabalhou pela manhã e antes de ir almoçar em casa, no bairro da Vila Palmeira, informou que iria a uma agência bancária. Daquele dia em diante, não manteve mais contato com os familiares. Dois

dias depois, o carro em que ele estava foi localizado no Maiobão, em Paço do Luminar.

Após três dias do sumiço, a polícia chegou até Saulo Pereira Nunes, que confessou o crime. O assassinato teria sido motivado, segundo as investigações, por ciúmes em razão de uma possível relação extraconjugal da vítima com a esposa do autor. O corpo do pastor estava enterrado no quintal de Saulo, também no bairro do Maiobão.